



**Apostilas de
Educação**

Ensino Fundamental

ENSINO RELIGIOSO

**9º Ano - EF Anos Finais
2º Trimestre**



Apresentação

Esta apostila reúne planos de aula destinados ao segundo trimestre, organizados pelo tema Valores para a Vida e a Convivência. O material foi elaborado para apoiar o trabalho docente com textos informativos, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas detalhadas, favorecendo análise, diálogo, argumentação e participação dos estudantes.

Os conteúdos partem da dignidade humana, dos valores éticos e dos direitos humanos para aprofundar cultura de paz, resolução ética de conflitos e coexistência entre diferentes modos de viver e pensar. A sequência também aborda a construção da identidade, as influências sociais, a amizade, o afeto, os limites pessoais, a empatia e a responsabilidade nas relações humanas, estabelecendo conexões entre escolhas individuais, convivência respeitosa e valorização do outro.

Nas aulas finais, o trabalho se amplia para projetos de vida orientados por valores, consumo consciente, superação do individualismo e responsabilidade socioambiental. Solidariedade, fraternidade, cooperação e bem coletivo são apresentados como referências para escolhas pessoais e compromissos cidadãos. As propostas práticas possibilitam investigar situações, comparar perspectivas, construir soluções e desenvolver ações colaborativas, sempre em abordagem não confessional, respeitosa à diversidade e adequada à capacidade de reflexão dos estudantes do 9º ano.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

2º Trimestre: Valores para a Vida e a Convivência

- Dignidade Humana: um Valor Inegociável
- Valores Éticos e Direitos Humanos no Cotidiano
- Cultura de Paz e Resolução Ética de Conflitos
- Coexistência entre Diferentes Modos de Viver e Pensar
- Identidade Pessoal e Influências Sociais
- Amizade, Afeto e Convivência Respeitosa
- Empatia e Responsabilidade nas Relações Humanas
- Projeto de Vida Orientado por Valores
- Consumo, Individualismo e Responsabilidade Socioambiental
- Solidariedade, Fraternidade e Bem Coletivo

Habilidades

(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.

(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.

(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.

(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.

(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.

ENSINO RELIGIOSO	
9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
2º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Valores para a Vida e a Convivência	Dignidade Humana: um Valor Inegociável
Nome:	Turma:

A dignidade humana é o valor que pertence a todas as pessoas. Ela não depende de riqueza, aparência, origem, religião, opinião ou posição social. Reconhecer esse valor significa compreender que ninguém deve ser tratado como objeto, humilhado ou considerado inferior. Diferentes tradições religiosas e filosofias de vida defendem, por caminhos próprios, a proteção da existência e o reconhecimento do outro.



O respeito à vida vai além de impedir agressões físicas. Ele envolve cuidar da integridade emocional, da liberdade e da segurança. Uma palavra ofensiva, a divulgação de uma imagem sem autorização ou a exclusão intencional de alguém podem causar danos reais. Por outro lado, ouvir com atenção, proteger quem está vulnerável e combater injustiças são maneiras concretas de valorizar a vida.

Nem toda situação, porém, é simples de classificar. Uma brincadeira pode parecer inofensiva para quem a faz, mas humilhar quem a recebe. Uma regra pode ter boa intenção e prejudicar grupos. Por isso, agir eticamente exige analisar o contexto e escutar as pessoas envolvidas. Respeitar a dignidade não significa concordar com todas as opiniões, mas discordar sem negar direitos ou atacar a humanidade do outro.

A convivência ética é construída por escolhas diárias. Quando alguém presencia discriminação e permanece indiferente, sua omissão influencia o ambiente. Intervir, oferecer apoio, buscar diálogo e recorrer a responsáveis são atitudes possíveis. Como a dignidade é inegociável, nenhuma vantagem, tradição, maioria ou interesse justifica a humilhação de uma pessoa. Uma sociedade justa começa quando esse princípio orienta decisões, relações e formas de resolver conflitos.

Questões

1. Explique, com suas palavras, por que a dignidade humana não pode depender de características pessoais, condições econômicas, crenças ou posição social. Apresente um exemplo que demonstre a importância desse princípio.

2. Analise a afirmação: “Respeitar a vida significa apenas não causar danos físicos”. Por que essa compreensão é limitada? Indique outras dimensões da vida humana que também precisam ser protegidas.

3. Uma pessoa afirma que determinada brincadeira é aceitável porque “todo mundo riu”. Que aspectos deveriam ser examinados antes de concluir que a situação respeitou a dignidade de todos os envolvidos?

4. Compare duas possíveis atitudes diante de uma situação de discriminação: permanecer em silêncio e intervir de maneira segura. Que consequências cada escolha pode produzir para a pessoa atingida e para o grupo?

5. De que maneira a convivência ética permite que pessoas com opiniões, crenças e modos de vida diferentes discordem sem transformar a diferença em desrespeito? Justifique sua resposta.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Complete as análises escrevendo, para cada situação, o valor envolvido, uma possível consequência e uma atitude ética adequada. As respostas devem considerar o contexto, e não apenas classificar a conduta como certa ou errada.

Situação A: uma fotografia de uma pessoa é compartilhada sem que ela tenha autorizado.

Valor envolvido: _____

Possível consequência: _____

Atitude ética: _____

Situação B: durante uma discussão, alguém escuta os dois lados antes de apresentar uma conclusão.

Valor envolvido: _____

Possível consequência: _____

Atitude ética: _____

2. Complete as lacunas com conceitos adequados ao estudo da dignidade humana. Opções: **empatia; responsabilidade; privacidade; coexistência.**

A) A _____ protege informações, imagens e aspectos pessoais contra exposições não autorizadas.

B) A capacidade de reconhecer os sentimentos e as perspectivas de outra pessoa é chamada de _____.

C) Quando alguém admite os efeitos de sua conduta e procura reparar o dano, demonstra _____.

D) A convivência entre diferentes crenças e modos de pensar exige respeito e _____.

3. Examine o argumento:

“A intenção era fazer uma brincadeira, portanto ninguém foi desrespeitado”.

Identifique duas falhas presentes nesse raciocínio. Em seguida, reescreva o argumento de modo que ele considere tanto a intenção de quem agiu quanto as consequências para quem recebeu a ação.

Falha 1: _____

Falha 2: _____

Reescrita: _____

4. Leia o caso e registre uma decisão fundamentada.

Em um grupo virtual, uma mensagem atribuída a Renato começa a circular e provoca críticas. Algumas pessoas querem expulsá-lo imediatamente, mas ninguém verificou se a mensagem é verdadeira ou se foi retirada de contexto.

Explique qual proteção deve ser oferecida de imediato, quais informações precisam ser apuradas e qual decisão poderia ser tomada somente depois da investigação.

5. Compare os dois planos elaborados para enfrentar uma situação de humilhação. Registre uma qualidade e um limite de cada plano. Depois, redija uma terceira proposta que aproveite os pontos positivos e corrija os problemas identificados.

Plano Alfa: interromper imediatamente a exposição, divulgar o nome do responsável e exigir um pedido público de desculpas antes de ouvir os envolvidos.

Qualidade: _____

Limite: _____

Plano Beta: ouvir detalhadamente todos os envolvidos e aguardar uma conclusão antes de oferecer qualquer proteção à pessoa atingida.

Qualidade: _____

Limite: _____

Proposta integrada: _____

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Radar da Dignidade

Objetivo: Analisar situações de convivência com base no princípio da dignidade humana; diferenciar valorização, ameaça e necessidade de investigação; desenvolver argumentação, escuta e tomada de decisão; e elaborar propostas éticas de proteção, reparação e prevenção.

Duração: Cinco aulas de aproximadamente 50 minutos.

Materiais: Cartolina ou papel kraft para o painel, cartões com situações fictícias, folhas para registro, canetas coloridas, notas adesivas, fita adesiva e fichas de avaliação. Caso existam recursos disponíveis, os registros também poderão ser produzidos em formato digital.

Preparação: Antes da primeira aula, o professor preparará o painel dividido em três áreas: “valoriza a dignidade”, “ameaça a dignidade” e “exige mais informações”. Também elaborará cartões com situações variadas, evitando identificar pessoas reais. Os casos deverão apresentar diferentes níveis de complexidade. Alguns poderão ser classificados com relativa segurança; outros deverão conter informações insuficientes, permitindo que os estudantes percebam a importância da investigação.

Aula 1 – Construção coletiva dos critérios

O professor iniciará apresentando a pergunta: “Como podemos reconhecer se uma atitude respeita a dignidade de alguém?”. Os estudantes registrarão uma resposta individual e, depois, conversarão em duplas. As ideias serão compartilhadas, comparadas e organizadas em um quadro coletivo. O professor conduzirá a discussão para que apareçam critérios como respeito à vida, privacidade, liberdade, igualdade, consentimento, segurança, escuta, consequências e diferenças de poder.

Em seguida, a turma será dividida em grupos de quatro ou cinco integrantes. Cada grupo receberá uma situação simples para testar os critérios criados. Os estudantes deverão registrar qual critério utilizaram e quais dúvidas surgiram. Ao final, a turma produzirá uma ficha comum com perguntas orientadoras: quem foi afetado? Houve consentimento? Alguém foi exposto ou excluído? Existem riscos imediatos? Quais consequências podem ocorrer? Faltam informações? O produto da aula será o “Guia de leitura do Radar”, que servirá de referência nas etapas seguintes.

Aula 2 – Classificação fundamentada dos casos

Cada grupo receberá de seis a oito cartões relacionados à família, às redes sociais, aos espaços públicos e às relações entre colegas. Entre os casos poderão aparecer: compartilhar uma fotografia com autorização; divulgar um vídeo constrangedor para conseguir curtidas; impedir alguém de participar por causa de sua religião; criar uma regra familiar sem ouvir as pessoas afetadas; defender alguém que sofreu uma ofensa; ou observar uma discussão sem conhecer o que aconteceu antes.

Os estudantes lerão cada cartão, conversarão e decidirão em qual área do painel ele deverá ser colocado. A escolha deverá ser acompanhada de uma nota adesiva com dois critérios e uma justificativa. Um integrante ficará responsável por apresentar o argumento; outro verificará se a decisão considera a pessoa atingida; um terceiro registrará as dúvidas; e outro observará se todos participaram. As funções poderão ser trocadas durante a aula. O professor circulará entre os grupos, fazendo perguntas que ampliem a análise, sem confirmar imediatamente uma resposta. No encerramento, dois cartões com classificações divergentes serão discutidos coletivamente.

Aula 3 – Investigação e revisão de julgamentos

O trabalho se concentrará nos cartões colocados em “exige mais informações” e naqueles sobre os quais houve desacordo. Cada grupo escolherá dois casos e elaborará perguntas investigativas. As perguntas deverão procurar informações sobre autoria, intenção, consentimento, contexto, repetição da conduta, consequências e relação entre os envolvidos. O objetivo não será descobrir detalhes por curiosidade, mas reunir elementos necessários para uma decisão ética.

O professor entregará novas pistas em três momentos. Depois de cada pista, os grupos registrarão se mantêm ou alteram a classificação e explicarão o motivo. Por exemplo, uma fotografia inicialmente considerada ofensiva poderá ter sido publicada com autorização; uma brincadeira aparentemente aceita poderá ter continuado mesmo depois de a pessoa pedir que parasse. A turma discutirá por que mudar de opinião diante de novas evidências representa responsabilidade, e não fraqueza. Cada grupo produzirá uma ficha com a classificação inicial, as informações recebidas, a classificação final e a justificativa revisada.

Aula 4 – Elaboração de respostas éticas

Cada grupo selecionará duas situações classificadas como ameaça à dignidade. Para cada caso, será criado um plano com quatro partes: proteção imediata, escuta e apuração, reparação do dano e prevenção de novas ocorrências. Os estudantes

precisarão identificar quem foi afetado, quem pode oferecer apoio e quais medidas seriam proporcionais. Soluções baseadas em vingança, humilhação pública ou punição automática deverão ser revistas, pois podem reproduzir a violação que pretendem combater.

O plano será transformado em um produto comunicativo. O grupo poderá criar uma sequência ilustrada, um pequeno roteiro dramatizado, um áudio de orientação ou um conjunto de cartões com decisões possíveis. O material deverá mostrar a situação inicial, a intervenção proposta e a mudança esperada. Na metade da aula, os grupos trocarão seus trabalhos. Cada equipe analisará o plano recebido e deixará duas contribuições: um aspecto coerente com a dignidade humana e uma pergunta que ajude a aperfeiçoar a proposta. Após a devolução, os autores farão a revisão final.

Aula 5 – Apresentação, avaliação e síntese

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (107 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/ensino-religioso-9o-ano-2o-trimestre-ensino-fundamental-apostila-com-planos-de-aula/>